



## APROVADA PELOS COLABORADORES

Moura Dubeux pela segunda vez está na lista das 100 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil

Carlyle Paes Barreto  
Fotos: Divulgação

Pela segunda vez em três anos, a pernambucana Moura Dubeux figura na lista das 100 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil. É uma das duas construtoras selecionadas no país. Em 2006, já havia sido indicada. E, no ano passado, ficou na 108ª posição no ranking. O Great Place to Work é uma consultoria de gestão com sede nos Estados Unidos e com escritórios espalhados em todo o mundo. O

instituto ouve funcionários e avalia os empregadores para entender o que torna um ambiente de trabalho muito bom. A lista começou a ser publicada em 1980.

Nesta edição, além da Moura Dubeux, o curso de línguas ABA faz parte da lista. São as únicas empresas do Estado e duas das seis eleitas na Região Nordeste. A análise é feita levando-se em consideração o tipo de empresa, oportunidades para mulheres, para os jovens, o relacionamento entre chefia e subordinados, benefícios para os funcionários, responsabilidade social e qualidade de vida para os associados.

**Capital humano** - Para o gerente de recursos humanos da Moura Dubeux, Marcus Pereira, o diferencial da construtora é o investimento na formação educacional e profissional dos funcionários. “O resultado demonstra a nossa atenção com os funcionários. Geralmente são pessoas oriundas da Zona da Mata e do Agreste, que entram na construção civil pela falta de formação. Mas em cada canteiro de obra temos duas salas de aula, que vai da alfabetização até o término do ensino fundamental”, destaca. Marcus Pereira cita, com orgulho, dois

funcionários que passaram por essas salas de aula e que, atualmente, estão cursando a universidade. “Temos uma parceria com o Sesi. Depois de concluir o ensino fundamental aqui, eles fazem o supletivo e podem tentar o vestibular. Hoje um estuda administração e outro faz engenharia”, ressalta. “Para acompanhar a alta tecnologia da construção, é preciso essa formação”, completa. Ele lembra que os colaboradores crescem na empresa. “Temos um plano de cargos e carreira dentro da empresa. Pegamos um estagiário, depois ele vira assistente de engenharia e logo passa a ser engenheiro. Além disso, ajudamos na formação, pagando 50% do valor da mensalidade da faculdade, e investimos em cursos de extensão.” Alan Melo Aquino, 29 anos, é um grande exemplo. Começou na Moura Dubeux como serralheiro. Foi incentivado a estudar, cresceu na empresa e hoje é analista de compras. “A Moura Dubeux deu um impulso grande. E sempre dá oportunidades”, diz o estudante de ciências contábeis da Esuda, uma universidade particular do Recife. “A empresa ainda ajuda pagando parte da mensalidade da faculdade”, acrescenta.

**De portas abertas** - E não é só a atenção na formação educacional e profissional que coloca a MD entre as melhores empresas para se trabalhar. Marcus Pereira lembra que o tratamento entre empregador e funcionário também é um ponto positivo. “Não há barreiras de comunicação. As portas estão sempre abertas para eles conversarem com os gestores”, garante. Um exemplo disso foi a extinção das “bóias frias”. Não existe mais a marmitta com refeições nas obras. “Em cada construção, há um pequeno self-service.” Pereira diz ainda que a segurança do emprego é elogiada pelos funcionários. “Não há tanta rotatividade. Acaba uma obra e já tem outra. O tempo médio de permanência no emprego aqui é alto, entre seis e oito anos”, acrescenta o gerente de RH. “Hoje todo funcionário da Moura Dubeux tem um mercado aberto para ele. Por causa da formação, é sempre requisitado.” Pesou também a favor da construtora o fato de a empresa ser uma das que mais crescem no país. Já são cerca de mil funcionários contratados apenas este ano. “Sem falar que o salário médio é bem superior ao que o mercado paga”, aponta Marcus Pereira. ■

